



Clássico de Tchékhov, *Gaivota* revisita crises humanas que ecoam na sociedade contemporânea em nova montagem da Armazém Companhia de Teatro que estreia em 5 de agosto de 2026, no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro.

Para baixar fotos © Rodrigo Menezes:

<https://drive.google.com/drive/folders/1hO8QoL1BxSkE-r1OysUYxNUzUV6vw6BA?usp=sharing>

Mais de um século após sua criação, *Gaivota* segue provocando o público ao revelar conflitos humanos que atravessam gerações e permanecem profundamente atuais. Escrita por Anton Tchékhov no final do século XIX, a obra retorna aos palcos pela Armazém Companhia de Teatro, versão cênica de Paulo de Moraes, como um retrato sensível das relações afetivas, das inquietações existenciais e da busca incessante por reconhecimento em uma sociedade marcada pela frustração e pela solidão. A temporada de estreia nacional será no CCBB Rio de Janeiro, de 5 de agosto até 13 de setembro, quarta à sexta às 19h, sábado e domingo às 18h, e é apresentada pelo Ministério da Cultura e Banco do Brasil, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Além de sessões com intérprete de LIBRAS, todas as apresentações terão monitores capacitados para o atendimento do público PCD.

Ambientada em uma propriedade rural às margens de um lago, a peça acompanha personagens movidos por desejos interrompidos, ambições

artísticas e amores não correspondidos. No centro da narrativa estão Konstantin Treplev (Jopa Moraes), jovem escritor que sonha transformar a linguagem teatral, e Nina (Lorena Lima), aspirante a atriz fascinada pela ideia de sucesso e realização artística. Ao redor deles, figuras consumidas pelo desgaste emocional expõem a fragilidade dos vínculos humanos.

Considerada um marco do teatro moderno, *Gaivota* rompeu com os modelos dramáticos tradicionais ao deslocar o foco das grandes ações para os conflitos íntimos e silenciosos de seus personagens. Com diálogos sutis, humor melancólico e forte carga psicológica, Tchékhov constrói uma obra em que o não dito ganha protagonismo, revelando tensões emocionais que continuam ressoando no presente.

A montagem dialoga diretamente com questões contemporâneas ao abordar temas como ansiedade, necessidade de validação, crise de pertencimento e pressão por reconhecimento social e profissional. Em uma época marcada pela exposição constante, pela competitividade e pela busca de visibilidade, os personagens de Tchékhov refletem angústias que permanecem presentes na vida contemporânea.

Ao discutir os embates entre tradição e renovação artística, *Gaivota* também lança um olhar sobre os desafios da criação cultural em tempos de transformação. O conflito entre diferentes gerações, linguagens e visões de mundo reforça a atualidade de uma obra que segue interrogando o papel da arte e das relações humanas diante das incertezas da sociedade.

Entre humor, desencanto e desejo, *Gaivota* permanece como um retrato profundo da condição humana – uma peça que atravessa o tempo ao transformar fragilidades íntimas em reflexão coletiva.

Sobre a montagem da Armazém Companhia de Teatro, o diretor Paulo de Moraes reflete que “um clássico não pode ser tratado com reverência. Ele permanece vivo justamente porque continua produzindo atrito, desconforto e conflito. Em *Gaivota*, o que mais me atravessa é a necessidade humana de pertencimento. Mais do que reconstruir Tchekhov, nosso desafio é descobrir como essa gaivota continua nos observando hoje.”

- sessão com tradução em Libras, dia 12 de agosto
- sessão com audiodescrição, dia 13 de agosto
- bate-papo com o público (com a presença do elenco e do diretor da peça), após a apresentação do dia 14 de agosto

Ficha técnica

Apresentação: Ministério da Cultura e Banco do Brasil

Direção: Paulo de Moraes

Dramaturgia: Maurício Arruda Mendonça, Jopa Moraes e Paulo de Moraes a partir da obra de Anton Tchekhov

Montagem da Armazém Companhia de Teatro

Elenco: Bruno Lourenço (Boris Trigorin), Felipe Bustamante (Dorn), Isabel Pacheco (Masha), Jopa Moraes (Konstantin), Lorena Lima (Nina), Patrícia Selonk (Irina Arkádina) e Sérgio Machado (Sórin)

Cenografia: Carla Berri e Paulo de Moraes

Iluminação: Maneco Quinderé

Figurinos: Carol Lobato

Direção musical: Ricco Vianna

Designer gráfico: Jopa Moraes

Preparação corporal: Paulo Mantuano

Aulas de Tai Chi Chuan: Leandro Castilho

Assessoria de imprensa: Ney Motta

Fotografias e vídeos: João Gabriel Monteiro

Produção Executiva: Flávia Menezes

Assistentes de Produção: William Souza e Malu Selonk

Direção de Produção: Paulo de Moraes e Patrícia Selonk

Produção: Armazém Companhia de Teatro

Realização: Centro Cultural Banco do Brasil

Serviço

Gaivota

Montagem da Armazém Companhia de Teatro

Temporada: 5 de agosto até 13 de setembro de 2026, quarta à sexta às 19h, sábado e domingo às 18h.

Duração: 120 minutos

Classificação: 14 anos

Local: Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II

Rua Primeiro de Março, 66, Centro, Rio de Janeiro

Valor do ingresso: R\$ 30 (inteira) e R\$15 (meia-entrada)

Estudantes, maiores de 65 anos, demais beneficiários legais e pagamento com cartões BB dão direito a meia-entrada.

Ingressos adquiridos na bilheteria do CCBB ou antecipadamente pelo site bb.com.br/cultura

Funcionamento do CCBB: de quarta a domingo, das 9h às 20h (fecha às terças).

Informações sobre programação, acessibilidade, estacionamento e outros serviços: bb.com.br/cultura

Contato: ccbbrio@bb.com.br | 21 3808-2300

Assessoria de imprensa CCBB RJ: Giselle Sampaio – 21 3808-0142 | 21 99972-6933

facebook.com/ccbb.rj | instagram.com/ccbbrj | x.com/ccbb_rj |
tiktok.com/@ccbbcultura

Atendimento à imprensa

Ney Motta | Contemporânea Comunicação e Cultura

assessoria de imprensa para artes e espetáculos

21 98718-1965 | neymotta@gmail.com

Rio de Janeiro | São Paulo | Brasil